

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



POSITIVO OU NEGATIVO?

Categoria: Ensino Fundamental - Anos Finais

Modalidade: Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

SCHIEFELBEIN, Isabelli Eduarda; AQUINO, Iago Rodrigo Basso

AIMI, Juliane

EMEF Paul Harris - Santa Rosa - RS

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



INTRODUÇÃO

Considerando a importância de construir e interagir de forma descontraída, em busca de aprendizagens mais significativas, desenvolvemos este projeto com as turmas dos 7ºAnos (1 e 2), compostas por 58 alunos. Trabalhamos o conteúdo “Números Positivos e Negativos”, fazendo uso de situações cotidianas. Ainda trabalhamos as operações com Números Positivos e Negativos, e foi trabalhando a prática das operações que resolvemos fazer o uso dos jogos para uma melhor compreensão do conteúdo trabalhado. Este projeto foi desenvolvido de março à maio, e o seu fechamento, ou seja, construção e apresentação dos jogos foi na primeira quinzena de maio (fechamento do trimestre).



CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos jogos e atividades lúdicas, os alunos podem aprender novos conceitos, adquirir informações e superar dificuldades de aprendizagem, bem como, estes também podem contribuir para a formação de atitudes, tais como, enfrentar desafios, lançar-se em busca de soluções, desenvolvimento da crítica, da intuição, da criação de estratégias e da possibilidade de alterá-las quando o resultado não é satisfatório. Outro aspecto muito importante na questão lúdica, é o critério do erro e acerto, sendo que estes podem ser decididos pelo grupo, havendo assim um certo debate, permitindo o exercício da argumentação e a organização do pensamento. Porque não dizer desenvolver “um certo encantamento” pela Matemática, já que os jogos matemáticos instigam ao educando a buscar, em primeiro lugar, as regras pré-estabelecidas e conseqüentemente “usar” o conteúdo em questão. Cabe aos educadores reconhecer e refletir sobre o papel do jogo como estratégia pedagógica, explorando seu potencial educativo e buscando assim o sucesso escolar.

Conforme Irene Albuquerque (1954) o jogo didático serve para fixação ou treino da aprendizagem. É uma variedade de exercícios que apresenta motivação em si mesma, pelo seu objetivo lúdico, ao fim do jogo, o educando deve ter treinado algumas noções, tendo melhorado sua aprendizagem. Através do jogo ele deve treinar honestidade, companheirismo, atitude de simpatia ao vencedor ou ao vencido, respeito às regras estabelecidas, disciplina consciente, acato às decisões do juiz. Esta diversidade de concepções acerca dos materiais e jogos aponta para a necessidade de ampliar nossa reflexão.

Portanto, a partir destas reflexões nos propomos a contribuir, através deste projeto, evocar a importância e o porquê do lúdico na aprendizagem Matemática, bem como também, observar que não é apenas o lúdico o fator de uma aprendizagem mais significativa, mas que o professor tem nesta, uma função muito importante, pois deve ser um grande construtor deste processo.

Desenvolvemos este projeto com as turmas dos 7º Anos (1 e 2), onde propomos como fechamento do conteúdo a pesquisa e a construção de jogos pedagógicos envolvendo Números Positivos e Negativos. Dividimos as turmas em 7 grupos, cada grupo pesquisou e

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



confeccionou 3 jogos. Estipulamos um prazo de 4 semanas para a pesquisa e confecção dos jogos.

Na data estipulada cada grupo apresentou seus jogos, bem como as regras de cada um. A aula foi dividida em 2 momentos, no 1º momento foram feitas as apresentações e no 2º momento o uso dos jogos.

Foram momentos de puro encantamento, tanto da nossa parte, quanto dos alunos. Ver a organização e a forma como apresentaram foi espetacular. Podíamos ter levado à sala de aula vários jogos prontos, confeccionados por nós, porém queríamos um envolvimento maior dos alunos, por isso apostamos na pesquisa e na escolha dos jogos que queriam jogar. Foi um momento de troca de saberes, de aprendizagem pura e de muito entusiasmo, esta geração está habituada a jogar jogos online ou jogos prontos, foi diferente pesquisar e confeccionar seus próprios jogos.

No 2º momento da aula fizeram uso dos jogos, fizeram trocas de materiais, e o que se viu foi algo indescritível, todos muito empolgados jogando os jogos que os outros grupos da sala confeccionaram. Interessados em conhecer as regras, em aprender ainda mais sobre o conteúdo trabalhado.

APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



CONCLUSÕES

Ao desenvolver este projeto observou-se a importância do uso de diferentes recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem, a Matemática dá essa abertura em vários conteúdos trabalhados, então por que não finalizar esta unidade com a aplicação de jogos. Foi notável o envolvimento dos alunos ao longo do projeto, bem como o trabalho em equipe na construção dos jogos e na compreensão das regras.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Irene de. Metodologia da Matemática. Rio de Janeiro : Ed. Conquista, 1953

Trabalho desenvolvido com as turmas dos 7º anos (1 e 2), da Escola EMEF Paul Harris, pelos alunos: 7º Ano 1 - Ariel Witkoski da Silva; Bruno Gabriel Crestani da Silva; Carlos Eduardo Rodrigues Dambrowski; Davi Augusto Souza; Eduarda Reichert Bonafin; Eduarda Vitória Niedermayer; Edwin Bruno Kurtz Nunes; Emanuelli Pires dos Santos; Emanuély Marques; Giana Zdanski Fracaro; Iago Rodrigo Basso Aquino; Isabelli Eduarda Schiefelbein; Isadora de Almeida Dobler; João Gustavo Poletto; João Victor Zdanski; José Ângelo Schwarzer de Farias; Julia Teixeira Jhon; Kaloã Amur Dama Zaroni; Kenzo Guilherme Kammchen Carvalho; Laura de Almeida; Maria Isadora Herrmann; Mateus Gustavo Marques Maia; Murilo Pazdziora Feltraco; Rafaela Reichert; Rafaella Vallentina Coiado; Valentina de Almeida Dobler; Victória Tuzzin Kranz; Wesley Augusto dos Santos; William Toniolo Deak.

7º ano 2 - Ana Júlia Francisco da Silva; Antoniella Ferraza Ritter; Bianca Rasbold Boaventura; Bruno Gerlach; Eduarda Brinker Taborda; Felipe Fluck Radetzek; Grazielle Gaelzer Schulz; Guilherme Marques Souza; Gustavo Henrique Johann; João Pedro Matiazi; João Vítor Maschio Jarszewski; João Vítor Salgado dos Santos; Joice Cibelle Sebastiani dos Santos; José Antônio de Souza Hensing; Kamila Fernanda Petrazzini; Kauã Mateus de Lima Izzolan; Larissa Emanuely Degaspero Veronese; Lucas Gabriel Ferreira Ortiz; Luiza Abitante Feltraco; Mateus Perin; Myrela Benke; Natália Carolina da Silva; Pablo Henrique Hippler Pires; Robson Junior da Silva Barbosa; Valentina Taís Bremm Webler; Vitor Gabriel Behling; Yasmin Baroné Rambo;

Dados para contato:

Expositor: Isabelli Eduarda Schiefelbein; isabelli.schiefelbein@educacaosr.com.br

Expositor: Iago Rodrigo Basso Aquino; iago.aquino@educacaosr.com.br;

Professor Orientador: Juliane Aimi; e-mail: juliane.aimi@educacaosr.com.br;